

Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

Seminário reúne especialistas para debater os impactos da reforma tributária no ES



página 04

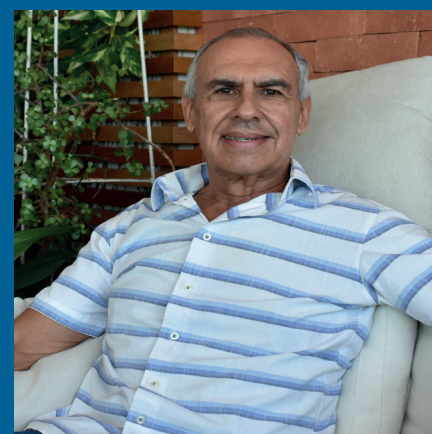
Categoria aprova arrendamento

página 03



ENCAP celebra quem fez história

página 08



Resenha com Anthony Fermino Lavor

página 10

O futuro se constrói com boas decisões

Nesta edição do Ação Fiscal, reunimos acontecimentos que, embora distintos, têm um ponto em comum: todos traduzem o compromisso do Sindifiscal com a construção do futuro da categoria e da administração tributária capixaba.

Vivemos um momento decisivo para o país. A implementação da reforma tributária representa a maior transformação do sistema tributário brasileiro nas últimas décadas e exigirá preparo, conhecimento técnico e diálogo permanente.

Ciente dessa responsabilidade, o Sindifiscal promoveu um seminário que reuniu especialistas de renome nacional, autoridades, representantes do setor produtivo e Auditores Fiscais da Receita Estadual para discutir os impactos e as oportunidades desse novo cenário. Mais do que acompanhar as mudanças, queremos contribuir para que elas aconteçam de forma segura, eficiente e benéfica para toda a sociedade.

O mesmo espírito de responsa-

bilidade esteve presente na Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a proposta de arrendamento da Sede Social de Vila Velha. O resultado foi fruto de um processo transparente, construído ao longo de meses de estudos, reuniões e debates com os filiados. Independentemente das diferentes opiniões apresentadas, prevaleceu o compromisso coletivo de tomar uma decisão pensando no futuro do patrimônio e da própria entidade.

Esta edição também evidencia o papel estratégico desempenhado pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual no desenvolvimento do Espírito Santo. O destaque nacional alcançado pelo Estado no crescimento da arrecadação reforça que uma administração tributária estruturada, moderna e valorizada produz resultados concretos para toda a população.

Ao mesmo tempo em que discutimos o futuro, fazemos questão de preservar nossa memória. Celebra-

mos a trajetória de Anthony Fermi- no Labor, um dos profissionais que ajudaram a construir a história da fiscalização capixaba e do próprio Sindifiscal, registramos os reencontros proporcionados pelo ENCAP e prestamos nossa homenagem ao colega Lúcio Berilli Mendes, cuja dedicação à carreira e à entidade permanecerá como exemplo para as próximas gerações.

O Sindifiscal continuará atuando com responsabilidade, diálogo e visão de longo prazo. Afinal, defender os interesses da categoria também significa preparar o caminho para os desafios que virão, fortalecer a administração tributária e preservar a história construída por aqueles que fizeram e continuam fazendo a diferença.

A Diretoria.

Expediente

Geraldo José Pinheiro
Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

Bruno Barcelos Nardotto
Vice-Presidente
bruno.nardotto@sindifiscal-es.org.br

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Élcio Pedro Uliana
Diretor Administrativo
euliana@sefaz.es.gov.br

Jessé Lago dos Santos
Diretor Jurídico
juridico@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner
Diretor de Aposentados e Pensionistas
demuner@yahoo.com

Leandro Gonçalves Kuster
Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO
José Fermo
Rogério Zanon da Silveira
Sarah Prates Vantil Zouani

CONSELHO FISCAL
Zenaide Tomazelli Lança
Mônica de Araújo Saldanha
Herval José Borini Cezarino

DELEGADOS SINDICAIS
Carlos Nunes de Oliveira Neto
Região Metropolitana
André Gomes Santana
Região Nordeste
Marcelo da Silva Ramos
Região Sul
José Galvone Scarpati Júnior
Região Noroeste

Ação Fiscal
Maio/Junho de 2026
Edição 205

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Patrícia Battestin

Tiragem: 800 exemplares



Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº 955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - CEP: 29050-335.
Site: <http://www.sindifiscal-es.org.br>
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br

Confira todas as notícias em nosso site:
QR Code Site Sindifiscal-ES



Aponte a câmera do seu celular para o código!

Categoria avalia e aprova proposta de arrendamento da Sede Social de Vila Velha



Os filiados do Sindifiscal aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de junho, a proposta de arrendamento de longo prazo da Sede Social de Vila Velha. A deliberação ocorreu após amplo debate e análise dos aspectos técnicos, financeiros e jurídicos relacionados à proposta.

Antes da votação, a Diretoria apresentou informações sobre as ações implementadas nos últimos anos para aprimorar a gestão da sede, além de dados sobre a utilização do espaço e os desafios relacionados à sustentabilidade e manutenção do patrimônio da entidade. Também foram compartilhadas informações sobre os estudos e avaliações que embasaram a proposta levada à apreciação da categoria.

O tema vem sendo discutido há vários anos no âmbito do Sindifiscal. Nos

últimos meses, a proposta foi analisada pela Diretoria e pelo Conselho de Gestão e debatida em reuniões setoriais realizadas em Linhares, Colatina, Cachoeiro, Vila Velha e no Edifício Sede, permitindo aos filiados conhecer os detalhes, esclarecer dúvidas e apresentar contribuições.

As reuniões setoriais desempenharam papel importante no processo de construção da decisão, proporcionando espaço para a apresentação de diferentes pontos de vista e para o aprofundamento das discussões sobre o futuro da sede social. As contribuições recebidas ao longo desses encontros auxiliaram no amadurecimento da proposta submetida à Assembleia.

Durante a Assembleia, diferentes posicionamentos foram apresentados e debatidos pelos participantes. Após as discussões, a proposta de arrendamento de

longo prazo da Sede Social de Vila Velha foi aprovada pela maioria dos presentes.

A Assembleia também aprovou, por unanimidade, a realização de uma futura discussão sobre a destinação das receitas decorrentes do arrendamento. A proposta é que a categoria delibere, em momento oportuno, sobre a aplicação desses recursos em ações e projetos de interesse da carreira.

Com a aprovação da proposta, a Diretoria dará continuidade aos procedimentos necessários para a formalização dos instrumentos jurídicos e a celebração do contrato, observando todas as etapas previstas para sua implementação.

Os próximos passos envolverão a consolidação dos entendimentos construídos ao longo das negociações e a adoção das medidas necessárias para garantir segurança jurídica e o cumprimento das condições aprovadas pela categoria.

Sindifiscal reúne especialistas para discutir os desafios da reforma tributária no Espírito Santo



A reforma tributária já é uma realidade. Aprovada após décadas de discussões, ela dará início à maior mudança no sistema tributário brasileiro desde a Constituição de 1988. A transição será longa, exigirá adaptação do poder público e das empresas e trará novos desafios para quem atua na administração tributária. Diante desse cenário, promover o debate e ampliar o conhecimento sobre o tema tornou-se essencial.

Foi com esse objetivo que o Sindifiscal e o Instituto Penedo realizaram, no dia 1º de julho, o seminário “Reforma Tributária 2026: Um Projeto de Brasil – Impactos, Desafios e Oportunidades no ES para o setor público e privado”.

O evento aconteceu no Auditório do Sebrae, em Vitória, e reuniu Auditores Fiscais da Receita Estadual, autoridades, representantes de entidades, empresários, profissionais da área tributária e es-

pecialistas reconhecidos nacionalmente.

A programação começou com a abertura oficial. Participaram o presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, o presidente do Instituto Penedo e o secretário de Estado da Fazenda. Em suas manifestações, eles ressaltaram a importância

A reforma tributária exige preparação, atualização e diálogo entre os diversos setores envolvidos na sua implementação.

de discutir os impactos da reforma e de preparar o Estado para um novo modelo de tributação, baseado na simplificação do sistema e na modernização da gestão tributária.

A primeira palestra foi apresentada por Pedro Gomes de Sá, especialista em desenvolvimento econômico. Ele analisou os impactos da reforma tributária para o setor público capixaba e destacou os desafios que surgem com o encerramento gradual dos benefícios fiscais.

Ao longo da apresentação, o palestrante abordou estratégias para manter a competitividade do Espírito Santo e atrair investimentos no novo cenário econômico. Também discutiu alternativas para substituir os atuais incentivos fiscais por mecanismos de estímulo financeiro capazes de preservar o desenvolvimento regional.

Na sequência, Bruno Aguilar conduziu uma palestra voltada aos aspectos práticos da reforma tributária. A apresentação tratou das mudanças que já começam a fazer parte da rotina dos profissionais da área fiscal e das administrações tributárias.



Entre os assuntos discutidos estiveram as alterações na emissão de documentos fiscais, as novas obrigações acessórias, a adaptação dos sistemas de gestão e os desafios relacionados à fiscalização e ao compliance durante o período de transição. A palestra também abriu espaço para dúvidas e troca de experiências entre os participantes.

Um dos momentos mais aguardados do seminário foi a palestra magna do deputado federal Luiz Carlos Hauly, um dos maiores defensores da reforma tributária no país e referência no tema há décadas. A mediação ficou a cargo do presidente da Fenafisco, Francelino Valença.

Durante sua apresentação, Hauly explicou os princípios que orientaram a construção da reforma tributária e os principais objetivos do novo modelo. Entre eles, a simplificação do sistema, a unificação de tributos sobre o consumo, a redução da cumulatividade e a criação de um ambiente mais favorável ao crescimento econômico.

O deputado também abordou os impactos da reforma para estados e municípios, a importância do pacto federativo e os desafios da transição, que será implementada de forma gradual nos próximos anos. A palestra despertou grande interesse do públi-

co e foi seguida por um amplo debate.

Encerrando o ciclo de palestras, o professor Ednilson Felipe apresentou uma análise dos efeitos da reforma

Especialistas de diferentes áreas apresentaram análises sobre os impactos da reforma para o setor público, as empresas e a economia brasileira.



tributária sobre os setores de serviços, indústria, comércio e agronegócio. A exposição trouxe exemplos práticos e comparativos entre o modelo atual e o novo sistema tributário.

Também foram discutidos os reflexos da reforma na competitividade das empresas, na atração de investimentos e na economia do Espírito Santo, além dos desafios que cada segmento deverá enfrentar durante o processo de adaptação.

Após as palestras, todos os especialistas participaram de uma mesa-redonda. O momento permitiu aprofundar os temas apresentados ao longo do dia e responder aos questionamentos do público, promovendo um debate técnico sobre as perspectivas da reforma tributária.

O seminário foi encerrado com um coquetel de confraternização, proporcionando um ambiente de integração entre palestrantes, Auditores Fiscais da Receita Estadual, autoridades e representantes de diferentes instituições.

Ao promover o encontro, o Sindifiscal e o Instituto Penedo reforçaram o compromisso com a qualificação do debate tributário e com a disseminação de conhecimento sobre um tema que terá impactos duradouros para a administração pública, o setor produtivo e toda a sociedade brasileira.

6 TRABALHO E GESTÃO

EM PAUTA 7

Presidente da Ales recebe diretoria do Sindifiscal para discutir reforma tributária



A diretoria do Sindifiscal se reuniu no dia 07 de maio com o presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Marcelo Santos, para tratar da internalização da reforma tributária na Constituição Estadual. Participaram do

encontro o presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, o diretor administrativo Elcio Uliana, o subsecretário de Estado da Receita, Thiago Venâncio, e a deputada estadual Janete de Sá.

Durante a reunião, foram apresentadas as justificativas técnicas e jurídicas

para a adequação da Constituição Estadual às mudanças estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a Reforma Tributária.

Entre os temas debatidos estiveram os processos de simplificação tributária, o fortalecimento do combate à sonegação fiscal, as alterações relacionadas ao ITCMD e a implementação do IBS, além da incorporação de dispositivos de emendas constitucionais anteriores que ainda não haviam sido inseridos na legislação estadual.

Segundo os participantes, a atualização da norma estadual é necessária para garantir segurança jurídica e assegurar alinhamento às novas regras tributárias nacionais, atendendo também demandas apresentadas pela iniciativa privada.

Durante o encontro, Marcelo Santos afirmou que a Ales irá analisar internamente os procedimentos necessários para a tramitação da proposta. A expectativa é de que a medida possa avançar ainda este ano.

Lideranças de Carreira: Geraldo Pinheiro e Bruno Nardotto recebem homenagem

O presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, e o vice-presidente da entidade, Bruno Nardotto, foram homenageados como Lideranças de Carreira durante o II Fórum Anual da Receita Estadual, realizado em Vitória.

O reconhecimento destacou a contribuição dos dirigentes para o fortalecimento da administração tributária e a atuação em defesa dos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

A homenagem ocorreu durante o encontro, que reuniu Auditores Fiscais da Receita Estadual, Auxiliares Fazendários, gestores públicos e especialistas para debater os impactos da Reforma Tributária

e os desafios da administração tributária brasileira.

Na abertura do evento, Geraldo Pinheiro destacou o papel estratégico dos Auditores Fiscais da Receita Estadual na construção do novo modelo tributário e a importância da atuação técnica da categoria durante o período de transição.

A programação contou com palestras e painéis sobre fiscalização, inteligência fiscal, cooperação entre os fiscos, autorregularização e modernização da gestão tributária. Entre os temas debatidos esteve o posicionamento do Espírito Santo no cenário econômico brasileiro após a Reforma Tributária.

O II Fórum Anual da Receita Estadual

reforçou a importância do diálogo entre os profissionais da área e da construção de soluções para garantir eficiência, segurança jurídica e modernização da gestão fiscal no Estado.



Espírito Santo lidera crescimento de receita e reforça papel da administração tributária



O Espírito Santo registrou o maior crescimento de receita do Brasil no início de 2026, consolidando-se como destaque nacional em desempenho fiscal. O resultado, apontado pelo Tesouro Nacional e repercutido pela imprensa especializada, reflete o bom momento vivido pela economia capixaba, mas também evidencia a importância do trabalho desenvolvido pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

Para o Auditor Fiscal da Receita Estadual e gerente de Arrecadação e Cadastro (GEARC), Bruno Pinheiro Sardenberg de Mattos, o crescimento econômico ajuda a explicar o avanço da arrecadação, mas está longe de ser o único fator responsável pelo resultado.

“O crescimento da economia capixaba é, sem dúvida, um fator muito importante para a expansão da receita estadual, mas esse resultado também está diretamente relacionado ao trabalho desenvolvido pela Receita Estadual e por seus Auditores Fiscais”, destaca.

Segundo Bruno, a atuação da administração tributária vai muito além das atividades de fiscalização tradicional. O trabalho envolve orientação aos contribuintes, monitoramento permanente,

desenvolvimento de sistemas, acompanhamento de grandes contribuintes e ações voltadas à conformidade tributária.

“A atuação da administração tributária apresenta atribuições amplas, muitas vezes pouco conhecidas pela maioria das pessoas. O trabalho começa na oferta de orientação e suporte aos contribuintes, contribuindo para o cumprimento voluntário das obrigações tributárias e para a construção de um ambiente de negócios mais seguro, transparente e competitivo”, explica.

Entre as iniciativas desenvolvidas pela Receita Estadual está o Receita Orienta, portal eletrônico criado para auxiliar os contribuintes em questões relacionadas aos tributos estaduais e aos serviços oferecidos pelo órgão.

Além da orientação, a Receita atua para promover a justiça fiscal e garantir condições mais equilibradas de concorrência entre as empresas. Nesse processo, os Auditores Fiscais da Receita Estadual participam de todas as etapas da administração tributária, desde a gestão dos sistemas de arrecadação até o desenvolvimento de ações de monitoramento, cruzamento de informações e identificação de inconsistências fiscais.

Um dos instrumentos utilizados é o sistema Cooperação Fiscal, canal interativo por meio do qual a Receita Estadual comunica divergências identificadas em suas bases de dados e permite que os contribuintes realizem a regularização espontânea de suas obrigações.

“Esse trabalho contínuo de monitoramento, aliado ao aperfeiçoamento dos sistemas e processos da Receita Estadual, contribui para o crescimento da arrecadação espontânea, reduzindo a necessidade de medidas coercitivas e tornando a relação entre Fisco e contribuinte mais eficiente”, afirma.

Quando necessário, também são realizadas ações fiscais para corrigir irregularidades, combater a sonegação e assegurar o cumprimento da legislação tributária, protegendo a concorrência leal e garantindo recursos para a implementação das políticas públicas.

Para Bruno, os números alcançados pelo Espírito Santo reforçam a importância de uma administração tributária estruturada e de profissionais valorizados. “Investir na administração tributária gera retorno direto na arrecadação, garantindo os recursos necessários para a manutenção do Estado”, ressalta.

O Auditor destaca que o fortalecimento da Receita Estadual passa por investimentos em tecnologia, qualificação contínua, modernização dos processos de trabalho, recomposição do quadro de Auditores Fiscais da Receita Estadual e valorização da carreira.

Os resultados alcançados pelo Espírito Santo demonstram que crescimento econômico e administração tributária eficiente caminham juntos. Mais do que ampliar a arrecadação, o trabalho desenvolvido pela Receita Estadual e pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual contribui para a justiça fiscal, a segurança jurídica e a geração dos recursos que financiam os serviços públicos prestados à sociedade capixaba.

Sindifiscal percorre o Espírito Santo e celebra histórias, amizades e reencontros

Entre os dias 6 de maio e 19 de junho, o Sindifiscal promoveu mais uma edição do ENCAP. O projeto é voltado aos aposentados e pensionistas e, mais uma vez, percorreu o Espírito Santo levando momentos de confraternização, integração e fortalecimento dos laços entre colegas que fizeram parte da história da Administração Tributária Estadual.

Ao longo de quase dois meses, foram realizados 11 encontros regionais, reunindo participantes de diferentes municípios capixabas.

O circuito começou em São Mateus, no dia 6 de maio, e seguiu por Linhares, Colatina, Barra de São Francisco,

Cachoeiro de Itapemirim, Marataízes, Alegre, Bom Jesus do Itabapoana, Ibatiba e Guarapari, sendo encerrado com o tradicional ENCAP Metropolitano, realizado em 19 de junho, na Sede Social do Sindifiscal, em Vila Velha.

Em cada cidade, o ENCAP proporcionou um ambiente de acolhimento, reencontros e muitas conversas entre amigos que compartilharam anos de dedicação ao serviço público.

Além de celebrar a trajetória dos aposentados e pensionistas, os encontros reforçaram a importância da convivência, da valorização da história de cada participante e da manutenção dos vínculos construídos ao longo da carreira e

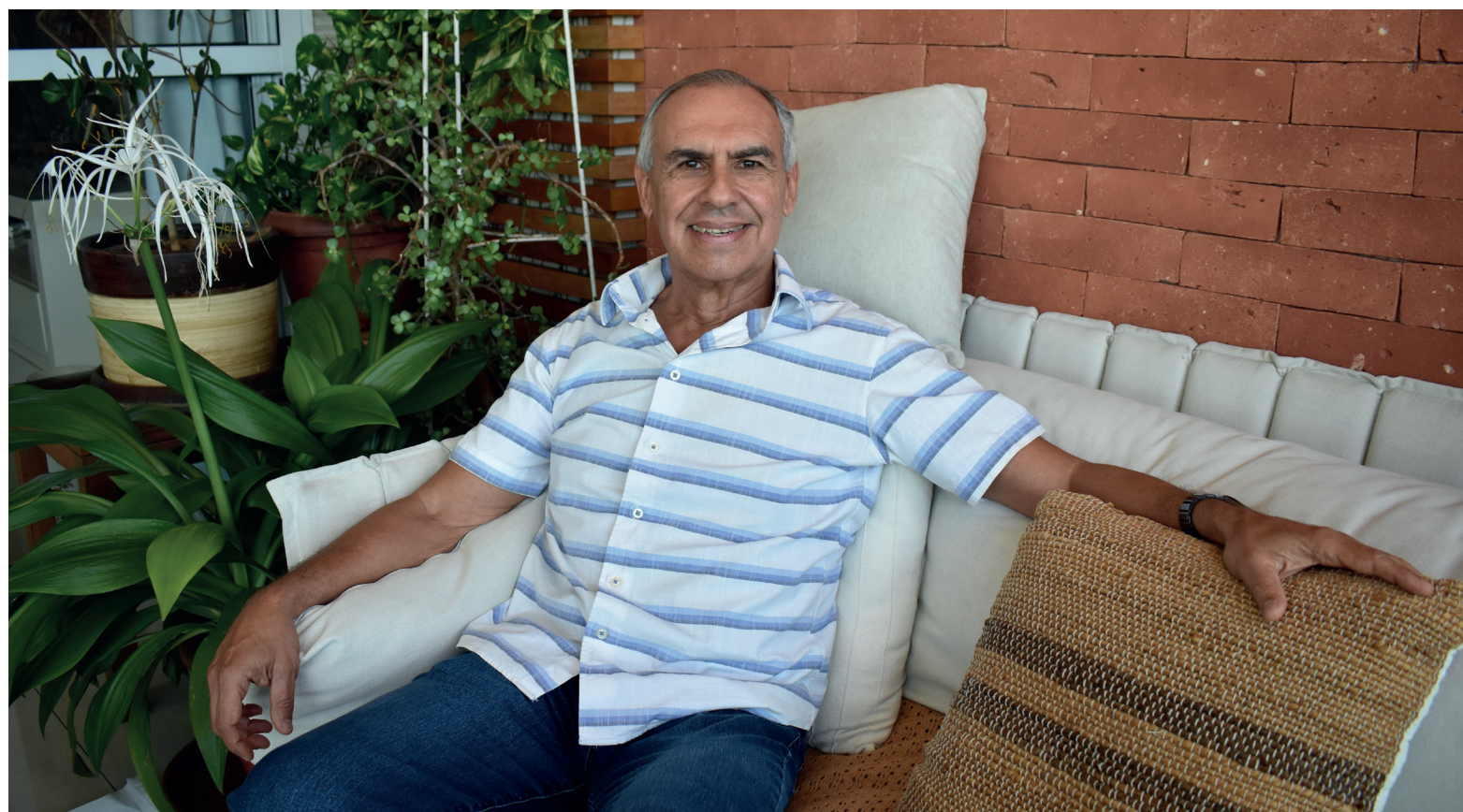
dedicação ao Fisco.

A edição de 2026 também foi marcada pela grande participação dos filiados e pelo carinho demonstrado em cada encontro. Abraços, sorrisos, homenagens e boas lembranças fizeram parte da programação, transformando cada etapa em um momento especial de celebração e reconhecimento.

As imagens desta página registram um pouco dessa trajetória. Mais do que fotos, elas retratam a essência do ENCAP: fortalecer a união, preservar amizades e manter viva a história construída pelos aposentados e pensionistas, que continuam sendo parte fundamental da história do Sindifiscal.



RESENHA COM ANTHONY FERMINO LAVOR



Há histórias que são contadas pelos cargos ocupados. A de Anthony Fermino Lavor é contada pelas pessoas que encontrou pelo caminho e pelas construções das quais fez parte.

Auditor Fiscal da Receita Estadual da turma de 1984, Anthony, carioca de nascimento e capixaba por escolha, participou de momentos importantes da modernização da fiscalização capixaba, ajudou a estruturar controles que fortaleceram o combate à sonegação e esteve entre os colegas que deram os primeiros passos para a criação do Sindifiscal.

“Na realidade, eu sou do Rio de Janeiro, mas virei capixaba. Já sei o que é pocah, já sei o que é taruíra, várias coisas. Já me considero daqui até pelo trabalho que a gente desenvolveu aqui.”

Ao recordar a carreira, porém, faz questão de destacar algo que considera tão valioso quanto os resultados alcan-

çados: as amizades construídas ao longo de mais de quatro décadas de trabalho.

“Graças a Deus, fiz ótimos amigos dentro da Secretaria da Fazenda.”

A trajetória começou em Ibatiba e, depois, no posto fiscal de Iúna, na divisa com Minas Gerais. Foi dali que surgiu o convite para participar de um projeto que mudaria a forma como o Estado acompanhava a circulação de mercadorias.

Na época, as notas fiscais de entrada e saída eram apenas armazenadas. Faltava um sistema que transformasse aquelas informações em inteligência para a fiscalização. Ao lado de outros Auditores, Anthony participou da criação de um banco de dados que passou a identificar mercadorias, acompanhar operações e fornecer informações estratégicas para o trabalho da Receita Estadual.

“Nós começamos a montar do zero.

A partir daí começou a existir um controle.”

O novo modelo permitiu enxergar um cenário que antes aparecia apenas de forma pontual. A fiscalização passou a atuar com planejamento e cruzamento de informações, revelando a dimensão da sonegação em diferentes setores da economia.

“O que chamou a atenção foi a grande sonegação que havia. Antes a gente pegava muito pontualmente. Depois passou a ser uma coisa com método.”

O desafio dos combustíveis

Entre todos os setores em que atuou, Anthony guarda um carinho especial pelo trabalho desenvolvido na fiscalização de combustíveis.

Ao lado de uma equipe de Auditores, participou da implantação de controles nas usinas de álcool, distribuidoras e transportadores, acompanhando toda a movimentação das cargas. Também promoveu treinamentos e fortaleceu a integração com outros órgãos, como a Receita Federal, ampliando o compartilhamento de informações.

O resultado foi uma fiscalização mais eficiente, capaz de reduzir fraudes e fortalecer a arrecadação estadual.

“Quem saiu estava identificado: o caminhão, o motorista, a carga. Depois a gente verificava. Saiu realmente? Saiu. Não saiu? Sonegou, vamos atrás.”

Depois dessa experiência, Anthony também atuou na Educação Tributária. Percorreu municípios capixabas formando professores para trabalhar o tema em sala de aula e, durante o mestrado, pesquisou os resultados da iniciativa. O estudo mostrou que os estudantes estavam assimilando os conceitos de cidadania fiscal e compreendendo melhor a importância dos tributos para a sociedade.

Desde o embrião do Sindifiscal

Se a atuação técnica marcou sua carreira, a participação na organização da categoria ocupa um espaço igualmente importante em sua história.

Ainda quando os Auditores Fiscais da Receita Estadual eram representados por uma associação, Anthony participou das conversas que deram origem ao Sindifiscal. O movimento cresceu e resultou na criação da entidade que, desde então, representa e defende os interesses da categoria.

“Começamos o embrião do sindicato. Aí nasceu o nosso sindicato.”

Na primeira gestão, integrou o Conselho e participou das mobilizações e negociações que ajudaram a fortalecer a carreira. Também fez parte da equipe que mantinha diálogo permanente com deputados estaduais, apresentando as demandas da categoria e acompanhando projetos de interesse dos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

Anthony lembra que muitas conquistas foram construídas com planejamento, persistência e união.

“Esse trabalho é meio de formiguinha.”

Mesmo aposentado, continua acompanhando o trabalho desenvolvido pelo Sindifiscal. Conversa com colegas, compartilha ideias e acredita que a atuação da entidade continua sendo essencial.

“Eu acho o nosso sindicato fundamental para a carreira. Importantíssimo.”

Sempre em movimento

A aposentadoria abriu espaço para novos projetos, mas não mudou uma característica que sempre o acompanhou: a vontade de continuar aprendendo e contribuindo.

Hoje, Anthony administra a clínica da esposa, cursa Teologia e participa de ações voluntárias em comunidades carentes do Nordeste, levando alimentos, atendimento médico e odontológico e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

“Eu acho que todo mundo tem que estar sempre em atividade. Ou estudando, ou trabalhando, ou fazendo alguma atividade.”

Ao olhar para a própria trajetória, Anthony demonstra gratidão pelas oportunidades que encontrou no serviço público e pelas pessoas que caminharam ao seu lado.

Sua história se mistura à evolução da fiscalização no Espírito Santo e à própria história do Sindifiscal. Um legado construído com dedicação, diálogo e espírito coletivo, que continua inspirando novas gerações de Auditores Fiscais da Receita Estadual.



A despedida de um dos grandes nomes da história do Sindifiscal e da categoria



rilli Mendes, nascido em 22 de setembro de 1960, deixa um legado de compromisso com o serviço público, dedicação à categoria e permanente disposição em auxiliar os colegas de carreira.

A trajetória de Lúcio se confunde com a do próprio Sindifiscal. Sempre presente na vida sindical, participou ativamente da construção e do fortalecimento da entidade. Integrou o Conselho Deliberativo nas gestões de 1993 e 1995 e exerceu o cargo de delegado sindical nos mandatos iniciados em 1991, 2001, 2018 e 2021, contribuindo com sua experiência, equilíbrio e espírito coletivo.

Ao longo de sua carreira, também desempenhou importantes funções na Secretaria da Fazenda e na Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Em todas elas, foi reconhecido pela competência, pela ética e pelo compromisso com o interesse público.

Entre os colegas, Lúcio será lembrado principalmente pela generosidade. Sempre se colocou à disposição quando



o assunto era orientar, compartilhar conhecimento e ajudar os Auditores Fiscais da Receita Estadual, postura que lhe rendeu o respeito e a admiração de quem conviveu com ele.

Sua história também é marcada pela coragem. Durante mais de duas décadas, enfrentou o câncer com perseverança e dignidade, tornando-se exemplo de força e inspiração para familiares, amigos e colegas.

A partida de Lúcio deixa uma lacuna na categoria, mas seu legado permanecerá vivo na história do Sindifiscal e na memória de todos que tiveram o privilégio de compartilhar sua trajetória.



Ao longo dos meses de maio e junho, também nos despedimos de outros três amigos queridos, que deixarão saudades.

